

O senador Reguffe (Podemos-DF) criticou o adiamento para fevereiro de 2022 da apreciação do veto do presidente da República, Jair Bolsonaro, ao projeto que obriga os planos de saúde a cobrirem os gastos de clientes com medicamentos de uso domiciliar e oral contra o câncer. Reguffe é o autor do [PL 6.330/2019](#). O veto estava na pauta da sessão do Congresso, mas teve sua apreciação adiada após acordo entre os líderes partidários.

**Fonte:** Agência Senado, em 22.12.2021